





PL N.º 112/2023.

AUTORIA: VER. WILLIAM ALEMÃO.

EMENTA: "DISPÕE sobre a divulgação das Licenças Municipais por meio de código de barras bidimensional (QR Code) ou plaqueta NFC (Near Field

Communication)".

#### PARECER

DISPÕE EMENTA: **SOBRE** Α DIVULGAÇÃO DAS **LICENÇAS** MUNICIPAIS POR MEIO DE CÓDIGO DE BARRAS BIDIMENSIONAL (QR CODE) OU **NFC** (NEAR **PLAQUETA FIELD** COMMUNICATION). ATENDIMENTO DOS **REQUISITOS** LEGAIS. LEGALIDADE. REGULAR TRAMITAÇÃO.

### I. RELATÓRIO

Veio a esta Procuradoria para emissão de parecer, no dia 17/05/2023, o Projeto de Lei n. 113/2023, de autoria do Ver. William Alemão, deliberado em Plenário no dia 15/05/2023, que "Dispõe sobre a divulgação das Licenças Municipais por meio de código de barras bidimensional (QR Code) ou plaqueta NFC (Near Field Communication)".

É o breve relatório.

Passo a opinar.









# II. FUNDAMENTAÇÃO

A presente proposição legislativa visa flexibilizar a exigência de exposição de documentos requeridos por legislação específica, em comércios e empreendimentos no município de Manaus, propondo o arquivamento em meio digital. O Projeto de Lei permite que os documentos sejam digitalizados e arquivados, devendo o acesso por terceiros ser viabilizado por meio de QR Code (Quick Response Code) ou plaqueta NFC (Near Field Communication).

O autor explica que na falta de posse de instrumento com tecnologia adequada para acessar às informações, por parte do Poder Público ou de munícipes, o responsável pelo estabelecimento deverá providenciar equipamento que possibilite conexão com as informações. Justifica que, dessa forma, fica assegurado o direito e "garante-se maior eficiência na exposição das informações, sem prejudicar pessoas que não possuam acesso à tecnologia".

### 1. Da competência legislativa:

No que concerne à competência para a iniciativa do processo legislativo, cabe a qualquer membro da Câmara Municipal a deflagração do projeto de lei, nos termos do art. 58, da Lei Orgânica do Município de Manaus (Loman), e do art. 155, do Regimento Interno deste Poder Legislativo.

Art. 58. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer Vereador ou Comissão da Câmara, ao Prefeito Municipal e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Lei. (Loman)

Art. 155. O projeto de lei tem por fim regular as matérias de competência legislativa da Câmara, com a sanção do Prefeito, cabendo sua iniciativa a qualquer Vereador, à Mesa Diretora, às Comissões, aos eleitores, na forma do artigo 60 da Lei Orgânica do Município de Manaus, e ao Prefeito, com as restrições constantes das Constituições Federal e Estadual, da Lei Orgânica do Município e deste Regimento. (RESOLUÇÃO N. 092, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2015)









Além do mais, o Projeto de Lei em apreço não trata de matéria de iniciativa exclusiva do chefe do Poder Executivo, pois não versa sobre o que dispõe o art. 59, da Loman.

Art. 59. Compete, privativamente, ao Prefeito Municipal a iniciativa das leis que versem sobre: I – regime jurídico dos servidores; II – criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções na Administração direta e autárquica do Município, ou aumento de sua remuneração; III – orçamento anual, diretrizes orçamentárias e plano plurianual; IV – criação, extinção e organização dos órgãos da Administração direta, indireta e fundacional do Município. (Redação dada pela Emenda à Loman n. 101, de 21.12.2020)

Portanto, a propositura em tela não convalida vício de inconstitucionalidade resultante da usurpação do poder de iniciativa privativa do Prefeito Municipal.

### 2. Da constitucionalidade e da legalidade:

No que tange à constitucionalidade, verifica-se que o tema tratado nesta propositura encontra-se situado no âmbito dos princípios gerais da atividade econômica, art. 170 e incisos, da CF/88, e inserto na competência legislativa municipal, estabelecida no art. 30, incisos I e II, da Constituição Federal de 1988.

O projeto de Lei em causa está de acordo com a Lei N.º 13.874, de 20 de setembro de 2019, que Institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, a qual estabelece que:

Art. 3º São direitos de toda pessoa, natural ou jurídica, essenciais para o desenvolvimento e o crescimento econômicos do País, observado o disposto no parágrafo único do art. 170 da Constituição Federal:











di <sub>l</sub> hij	- arquivar qualquer documento por meio de microfilme ou por meio gital, conforme técnica e requisitos estabelecidos em regulamento, pótese em que se equiparará a documento físico para todos os efeitos gais e para a comprovação de qualquer ato de direito público;
 Do igual modo	, há conformidade com o Decreto N.º 10.278, de 18 de março
· ·	menta o disposto no inciso X do <b>caput</b> do art. 3º da Lei
	nera as regras gerais de digitalização, nos seguintes termos:
do do pr di <sub>{</sub> do	ct. 4º Os procedimentos e as tecnologias utilizados na digitalização de ocumentos físicos devem assegurar: I - a integridade e a confiabilidade do ocumento digitalizado; II - a rastreabilidade e a auditabilidade dos ocedimentos empregados; III - o emprego dos padrões técnicos de gitalização para garantir a qualidade da imagem, da legibilidade e do uso odocumento digitalizado; IV - a confidencialidade, quando aplicável; e V - interoperabilidade entre sistemas informatizados.
elaboração e o arquivar direito de armazename	Lei N.º 12.682, de 9 de julho de 2012, que dispõe sobre a mento de documentos em meios eletromagnéticos, assegura o ento em meio digitais e eletrônicos, garantindo o seu valor fiscalização do Estado, como segue:
eq po	et. 2º-A. Fica autorizado o armazenamento, em meio eletrônico, óptico ou uivalente, de documentos públicos ou privados, compostos por dados ou or imagens, observado o disposto nesta Lei, nas legislações específicas e no gulamento. (Incluído pela Lei nº 13.874, de 2019)
§ 1	0
de va	2º O documento digital e a sua reprodução, em qualquer meio, realizada acordo com o disposto nesta Lei e na legislação específica, terão o mesmo lor probatório do documento original, para todos os fins de direito, clusive para atender ao poder fiscalizatório do Estado.

Portanto, o Projeto de Lei em análise não fere princípios constitucionais, não está eivado de ilegalidade, nem invade esfera de competência exclusiva do chefe









do Poder Executivo.

# III. CONCLUSÃO

Desta forma, visto que a propositura atende aos requisitos regimentais, legais e constitucionais, opinamos pela sua regular tramitação.

É o parecer.

Manaus, 04 de julho de 2023.

# EDUARDO TERÇO FALCÃO

Procurador



Documento 2023.10000.10032.9.047298 Data 10/07/2023



# TRAMITAÇÃO Documento Nº 2023.10000.10032.9.047298

**Origem** 

Unidade PROCURADORIA LEGISLATIVA Enviado por EDUARDO TERCO FALCAO

**Data** 10/07/2023

**Destino** 

Unidade PROCURADORIA GERAL

Aos cuidados de JORDAN DE ARAÚJO FARIAS

**Despacho** 

Motivo CONHECER

Despacho PARA DESPACHO DO PROC. GERAL.









## PROCURADORIA GERAL

PL N.º 112/2023.

**AUTORIA: VER. WILLIAM ALEMÃO.** 

EMENTA: "DISPÕE sobre a divulgação das Licenças Municipais por meio de código de barras bidimensional (QR Code) ou plaqueta NFC (Near Field

Communication)"

INTERESSADO: 2ª Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

#### **DESPACHO**

**Acolho**, por suas jurídicas razões, o bem lançado pronunciamento do ilustre Procurador **Dr. EDUARDO TERÇO FALCÃO** com base nos seus jurídicos fundamentos.

Sendo este o entendimento desta Procuradoria Geral.

PROCURADORIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL, em Manaus, 10 de julho de 2023.

ROBERTO TATSUO NAKAJIMA FERNANDES NETO

Procurador Geral da Câmara Municipal de Manaus



Documento 2023.10000.10032.9.047298 Data 10/07/2023



# TRAMITAÇÃO Documento Nº 2023.10000.10032.9.047298

**Origem** 

Unidade PROCURADORIA GERAL Enviado por LENARA ANTUNES FALCAO

**Data** 11/07/2023

**Destino** 

Unidade 2a. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,

JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aos cuidados de KARIME PRINCIPAL DE OLIVEIRA

**RIBEIRO** 

**Despacho** 

Motivo ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS

Despacho PARA ANÁLISE E PROVIDÊNCIAS.

